



“O Pulsar da Eficiência”

Seminário discute estratégias e soluções para impulsionar eficiência operacional nas instituições de saúde

A eficiência operacional deixou de ser um desafio e passou a representar um diferencial estratégico para as instituições de saúde. Esse foi um dos motivos que fez a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (AHSEB) colocar em pauta o tema “O Pulsar da Eficiência” no seminário que abriu a grade de eventos da entidade em 2026, no dia 7 de maio, no Mundo Plaza Business.

“Eficiência não se resume à redução de

custos ou à simples otimização de rotinas. Significa construir organizações mais inteligentes, seguras e sobretudo, centradas no paciente. Significa alinhar resultados assistenciais, econômicos, tecnológicos, de forma integrada e sustentável”, explicou a superintendente da AHSEB, Maisa Domenech, no início da programação, que reuniu representantes de instituições, gestores, profissionais que atuam em posições diferentes na área de saúde.

Na abertura, o presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, deu as boas-vindas, destacando que aquele era momento de discutir, refletir e possibilitar trocas de experiências que promovam a longevidade de instituições que possuem alto grau de empregabilidade e têm como missão cuidar das pessoas. “Que possamos ter um dia proveitoso e com muito conteúdo para aplicar em nossas instituições”, finalizou.



A mesa de abertura oficial foi composta pelo presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan; pelo segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, desembargador Mário Albiani Júnior; o diretor jurídico da Confederação Nacional de Saúde, Marcos Vinícius Ottoni, e pelo conselheiro do Conselho Regional de Medicina da Bahia, Raimundo Pinheiro.



60 anos: AHSEB celebra trajetória (pág. 8)

Programação da Ucas para o segundo semestre já definida (pág. 10)



Educação continuada: Laboratório Análise recebe homenagem da UCAS

O Laboratório Análise recebeu, durante a abertura, uma homenagem por ser a instituição que mais investiu, em 2025, em educação continuada por meio da Universidade Corporativa da AHSEB (Ucas).

Segundo o diretor administrativo da unidade, Eduardo Borges de Freitas, a instituição, que possui 46 anos de existência, tem recolhido muitos frutos das capacitações oferecidas pela UCAS. “É um trabalho maravilhoso. Se depender de nós, não iremos parar de treinar e motivar as pessoas”, disse ao receber o certificado, acrescentando que a instituição criou um ambiente de TI para viabilizar que os colaboradores participem dos cursos.



O diretor do Laboratório Análise, Eduardo Borges de Freitas, recebeu a honraria das mãos do coordenador pedagógico da Ucas, Geandro Silva: “Estamos construindo um portfólio rico para continuar ajudando as instituições na construção da eficiência”.



Programação explora diferentes aspectos para a eficiência nas instituições

A grade científica do seminário reuniu diferentes abordagens para tratar da eficiência nas instituições, tendo como pilares a geração de valor, a segurança, a conformidade, a performance

financeira, a automação. Palestras e apresentação de cases foram agrupados em painéis temáticos que possibilitaram o aprofundamento em conceitos, práticas, soluções e insights, visando proporcionar

entrega de valor pelas instituições de forma a alinhar sustentabilidade, segurança e inovação.



Painel 1



Haroldo Peon, *advisor* e consultor empresarial, fez a moderação do painel que abriu a parte científica



Taise Bastos de Queiroz, diretora regional Norte e Nordeste de Operações do Grupo Aliança - Na palestra “Governança do Valor em Saúde: A Sustentabilidade do Sistema por Meio de Parcerias Estratégicas e *Accountability* Compartilhado”, apresentou sete pilares da governança de valor, que devem direcionar o sistema como um todo: eficiência operacional, parcerias estratégicas, responsabilidade compartilhada, cuidado centrado na pessoa, excelência assistencial, governança clínica e equilíbrio financeiro.

Daniel Medeiros, diretor geral do Hospital da Bahia - A palestra “Quando o Pulso Falha, o Hospital Sente: Eficiência Como Ritmo Organizacional” abordou os desafios enfrentados pelas unidades de saúde para manter a sustentabilidade financeira, num painel que trouxe números e índices que demonstraram asfixia nas finanças e poucos sinais vitais para o setor: um certo desequilíbrio que necessita ser enfrentado.



Antonio Neto, gerente executivo do Hospital Português da Bahia e membro da diretoria da AHSEB. Demonstrando a importância da interdependência do setor, apresentou o percurso de quando o valor de um contrato se perde no tempo, visto que, muitas vezes, a receita não se converte em caixa. Apresentou esqueleto de gastos das unidades de saúde que faz com que resultado contábil não se converta em ganhos financeiros. Tema da palestra: “Qualidade da Receita em Saúde: Quando a Margem no Papel não Vira Caixa na Operação”.

ELO ECM Suite O coração dos seus processos digitais

ELO[®]
Digital Office





Painel 2



Moderação foi liderada por Camila Leão Veloso, doutora em Psicologia do Trabalho e fundadora da Vila RH Consultoria

Os palestrantes deste painel abordaram três pontos de uma única cadeia: proteger, mensurar e transformar, trazendo à discussão temas como desafios da inteligência artificial nos processos, a relação entre gestão, tecnologia e governança, segurança da informação e gerenciamento de dados, a necessidade de se criar normas de proteção que impliquem em práticas diárias, diferença

entre produtividade e eficiência real. O conteúdo deste painel é aprofundado mais à frente, em entrevista sobre a temática.



PROTEGER:

“Eficiência que protege é eficiência que dura no tempo. É preciso investir num ciclo que transforma as normas em práticas diárias”. (**João Gonçalves**, CEO da HDPO Gestão de Conformidade, tema “Eficiência que Protege: Governança, Regulação e Tecnologia a Serviço do Cuidado Seguro”).



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Nosso compromisso é com sua qualidade de vida

3203-5000

AV. PRINCESA ISABEL, 914,
BARRA AVENIDA, SALVADOR, BAHIA


Hospital Português
www.hportugues.com.br

 /hospitalportugues  /hospital-portuguesba



MENSURAR

“O passivo não é apenas um número no balanço, é como uma hemorragia silenciosa”. (**Thiago Assis de Araújo**, diretor executivo do Grupo SSIT, tema: “Eficiência em Saúde sob Risco: Os Custos Invisíveis das Falhas de Segurança”).



TRANSFORMAR

“O ser humano é parte essencial dessa história” (**Kelsen de Miranda Matos**, CEO da Wisetech gestão Digital, tema: “Inovar com Eficiência: O Desafio da Transformação Digital de Ponta a Ponta”).



PÍLULAS AHSEB

Com **João Gonçalves**, CEO da HDPO Gestão e Conformidade, um dos palestrantes do painel 2

AHSEB INFORMA - Como as instituições de saúde podem estruturar uma estratégia de transformação digital que garanta eficiência sem aumentar a exposição a riscos?

JOÃO GONÇALVES - A premissa de que eficiência e segurança se opõem é falsa, e tem custado caro às instituições. Uma estratégia bem estruturada começa pela governança, não pela tecnologia. O ponto de partida é mapear processos, fluxos de dados pessoais e jornadas assistenciais antes de contratar qualquer solução. A partir desse mapa, a instituição prioriza investimentos por risco e por valor clínico-operacional, e não pelo modismo do mercado.

Recomendo três pilares. O primeiro é Privacy e Security by Design, com avaliação de impacto à proteção de dados (RIPD) antes da implantação de novas tecnologias, em especial IA aplicada à saúde, telemedicina e prontuário eletrônico. O segundo é a governança de fornecedores, com contratos de operador robustos, cláusulas de auditoria e exigência de controles compatíveis com a sensibilidade do dado de saúde. O terceiro é cultura: tecnologia segura sem pessoas conscientes não entrega resultado, por isso o treinamento contínuo das equipes assistencial e administrativa é parte da estratégia, não um adendo.

Eficiência sustentável vem de processos digitais bem desenhados, não da pressa em digitalizar o que já era ineficiente no papel.

AI - É possível inovar com segurança na saúde? Quais caminhos e boas práticas o senhor destacaria?

JG - Sim, e diria mais: na saúde, inovar sem segurança não é inovação, é passivo. A LGPD, longe de ser um entrave, oferece uma régua que organiza a inovação responsável.

Algumas boas práticas que tenho recomendado: pilotos controlados antes da adoção em larga escala, com indicadores claros de eficácia clínica, segurança da informação e experiência do paciente; gestão criteriosa do ciclo de vida do dado, coletando o mínimo necessário, com bases legais bem

definidas, e prevendo descarte ou anonimização quando a finalidade se exaure; cuidado redobrado com a cadeia de fornecedores (cloud, soluções de IA, integradores, dispositivos médicos conectados), porque cada elo precisa ser avaliado e auditado; transparência ativa com pacientes e profissionais, já que confiança é o ativo que sustenta a adoção da tecnologia; e alinhamento com as orientações da ANPD, do CFM, da ANS e do Ministério da Saúde. Quem inova ouvindo os reguladores anda mais rápido, não mais devagar.

AI - Como equilibrar a adoção de tecnologias disruptivas, a sustentabilidade financeira, a pressão por resultados e a segurança do paciente?

JG - Esse equilíbrio é o verdadeiro teste de maturidade da gestão hospitalar contemporânea. O equívoco mais comum é tratar segurança e proteção de dados como custo, quando na realidade são vetores de sustentabilidade financeira. Um único incidente relevante (vazamento de prontuário, indisponibilidade de sistema crítico, ataque ransomware) custa muito mais do que o investimento preventivo: em sanção administrativa, em judicialização, em reputação e, sobretudo, em desfechos clínicos.

A chave está na priorização baseada em risco. Nem toda tecnologia precisa ser adotada, e nem todo risco precisa ser eliminado, alguns devem ser mitigados, outros aceitos com governança documentada. Sugiro que as instituições adotem ciclos curtos de avaliação, com indicadores que cruzem desempenho assistencial, eficiência operacional e segurança da informação.

Nesse contexto, segurança do paciente deixa de ser um silo e passa a conversar com cibersegurança e proteção de dados, porque um prontuário indisponível ou uma dose calculada por sistema comprometido é, antes de tudo, um problema clínico.

AI - Quais são os principais desafios da transformação digital na saúde — e o que ainda está sendo subestimado pelas instituições?

JG - Os desafios mais comuns, como os sistemas legados (softwares, hardwares



ou infraestruturas tecnológicas antigas que utilizam tecnologias obsoletas ou desatualizadas), a fragmentação de dados, a escassez de profissionais qualificados, a integração com SUS e operadoras, já figuram em qualquer agenda estratégica. O que ainda vejo subestimado está nas “bordas” do projeto.

Primeiro, a governança contratual com operadores e suboperadores, sobretudo em soluções de cloud e IA, frequentemente parte de contratos genéricos que não refletem a realidade do dado de saúde, categoria sensível que exige proteção reforçada. Segundo o shadow IT na rotina assistencial: aplicativos de mensagem para troca de informação clínica, planilhas paralelas, dispositivos pessoais, transformação digital “informal” que gera risco invisível. Terceiro, os dispositivos médicos conectados (IoT médico), que muitas vezes ficam fora do escopo de cibersegurança e se tornam porta de entrada para incidentes.

E, talvez o ponto mais importante: subestima-se a maturidade necessária do programa de privacidade e segurança da informação. Muitas instituições têm encarregado nomeado, política publicada, e param por aí. Um programa maduro exige operação contínua, governança viva e diálogo permanente entre clínica, jurídico e tecnologia. É nesse ponto que a transformação digital deixa de ser um projeto e se torna uma competência institucional.



Painel 3



Painel foi moderado por Tatyana Souza, gerente de TI da Santa Casa da Bahia e diretora de Conteúdo e Desenvolvimento Profissional da SUCESU-BA.

Priscila Gramacho, farmacêutica coordenadora de Farmácia do Hospital Santa Izabel – Apresentou *case* do hospital na implementação de uma melhoria de controle de doses mínimas e máximas dos medicamentos a serem ministrados. Foi criado comitê de crises e um mecanismo de atualização do sistema. Tema: “Eficiência Operacional na Farmácia Hospitalar: Indicadores e Estratégias que Transformam Resultados sem Perder o Foco na Segurança do Paciente”.



Felipe da Silva Cardoso, coordenador de Manutenção Infra-estrutura e Rede na Rede Sarah de Hospitais – Apresentou processos de eficiência energética e sustentabilidade realizados a partir da medição de dados. Mostrou a aplicação, as soluções encontradas e executadas (por exemplo: substituição das caldeiras por bombas de calor, aquecimento de água com coletor solar, entre outras), que geraram uma economia de R\$ 20 milhões em três anos. Tema: “Aplicação da Automação da Infraestrutura na Eficiência dos Processos”.



Lídia Abdalla – Presidente Executiva do Grupo Sabin – Apresentou a rede e sua estrutura de governança corporativa, incluindo o mapa de stakeholders, contendo indicadores de monitoramento e os pilares de relacionamento bem definidos. Expôs o funcionamento do Núcleo de Experiência do Cliente e da primeira unidade digital de

atendimento, além de medidas já incorporadas para a sustentabilidade, a exemplo da reutilização da água, hoje realidade em 100% das unidades. Tema: “Saúde em Evolução: Governança e Inovação para a Eficiência”.

Diana Serra – Diretora de Operações Médicas e Contratos do Grupo Vitalmed – Apresentou a linha de cuidado: o planejamento de todo o processo até o atendimento visando garantir a segurança das decisões rápidas e sob pressão das emergências pré-hospitalares. A excelência não vem de um esforço individual, vem de um sistema bem desenhado. Tema da palestra: “O Pulsar da Eficiência no Atendimento Pré-Hospitalar: Segurança do Paciente do Primeiro Contato ao Destino Final”.





Enquete pelo café

“Asintonia dos palestrantes foi maravilhosa, um complementando o assunto do outro com mais informações. Eu, sinceramente, fiquei muito feliz com a explanação. Gostei muito, muito elucidativa e trouxe também à tona dúvidas que são pertinentes e que todos têm. Porque a gente fica pensando que esse problema é só nosso, e a gente vê que é problema de todos, e de uma forma muito ampla e elucidativa. Está todo mundo passando pela mesma situação e pensando numa solução. O evento foi um chamamento para nos unir. O problema existe e nós temos que resolver” *(Iara Santos, secretária executiva do Grupo Meddi)*

“Achei esse tema desse ano muito bom, bem pontual, entendeu? E aborda a eficiência em várias pontas, não só o uso da tecnologia, mas com relação aos prestadores, às seguradoras, abraçou todo o escopo da eficiência. Os painéis têm sido muito bons, sensacional.” *(Felipe Cardoso, engenheiro clínico)*

“O evento traz um total diferencial para a área de saúde, é uma oportunidade para fazer network, encontrar novos e velhos amigos. Os temas são interessantes e fundamentais para nosso dia a dia. A AHSEB sempre supera nossas expectativas” *(Miliaine Miranda, diretora técnica da MGM Consultoria)*



O momento do Café com Integração também proporcionou troca e marketing aos patrocinadores



Judiciário presente no evento

Questões de relevância do cenário jurídico também estiveram em pauta. A presença do desembargador Mário Albiani Júnior, segundo vice-presidente do Tribunal de Justiça da Bahia e coordenador do Comitê Estadual de Judicialização da Saúde do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus/CNJ), trouxe a judicialização da saúde como um ponto que necessita ser enfrentado por todos os atores do setor para colaborar com a eficiência no funcionamento do sistema de saúde.

Segundo o desembargador, é necessário estabelecer um diálogo entre operadoras de saúde, prestadores de serviços e usuários para construir soluções que tratem as demandas judiciais de forma estrutural, evitando a individualização das ações. Albiani destacou que o Judiciário vem buscando uma atuação mais próxima das instituições e da sociedade, menos centrada exclusivamente no litígio judicial, para solucionar a alta demanda da judicialização na saúde.





Solenidade marca os 60 anos da AHSEB

A AHSEB reuniu, numa cerimônia, gestores de instituições de saúde, lideranças do setor, parceiros e autoridades para celebrar os 60 anos de fundação da entidade. O evento aconteceu no dia 27 de novembro, na Casa Salvatore, no Cabula, em Salvador, onde foi exibido o vídeo institucional que resgata a memória e a atuação da associação. Além disso, foram concedidas homenagens a todos os que já estiveram à frente da presidência, numa solenidade festiva, animada por um trio acústico, coquetel e muitos encontros.

“A AHSEB celebra 60 anos representando instituições de saúde da Bahia, que são longevas e, além de entregarem serviço, são importantes para o cidadão e para a economia do nosso Estado. A AHSEB nada mais é do que a crença dos associados na associação e no que a gente pode fazer pensando, criando, discutindo e construindo”, disse o presidente, Mauro Duran Adan, que destacou que o momento era de renovar o compromisso com o setor e o seu fortalecimento.





“Senhoras e senhores, .

É com grande honra que iniciamos este evento especial da Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia – AHSEB.

A AHSEB celebra hoje 60 anos de história — completados em 20 de outubro de 2025 — marcada por desafios, conquistas, credibilidade e compromisso com o setor de saúde na Bahia.

Seis décadas de atuação ininterrupta, de diálogo com o setor, de defesa institucional e de protagonismo na construção de um sistema de saúde mais forte, justo, ético e sustentável.

Este é um momento que nos orgulha – e que também nos convida à reflexão. Porque nenhum legado se constrói sozinho. Ele é resultado do trabalho incansável de pessoas que souberam enxergar além do seu tempo, de instituições que acreditaram na força da união e de profissionais que fizeram da saúde a sua missão de vida.

Por isso, o símbolo que nos acompanha nesse espaço hoje é um diamante.

O diamante é esculpido sob pressão, com resistência, transparência, brilho e valor. Assim como a AHSEB. Um diamante é raro, sólido e eterno — atributos que traduzem a trajetória da AHSEB.

Sessenta anos nos ensinaram a importância de evoluir com responsabilidade, inovar com propósito e defender, incansavelmente, o desenvolvimento do

nosso setor. E seguimos adiante — firmes, unidos e cada vez mais preparados para os desafios que virão.

Nesta noite, celebramos a história que construímos, mas também renovamos o compromisso com o futuro. Um futuro onde a saúde continue gerando valor, transformando vidas e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da Bahia.

Porque, assim como um diamante, a AHSEB é preciosa — e precisa ser continuamente lapidada. Cada nova gestão, cada novo associado, cada voz que se soma ao nosso propósito contribui para ampliar o seu brilho.

Que sigamos cuidando dessa instituição com zelo, unidade e visão de futuro, para que sua luz siga iluminando o caminho do setor de saúde por muitas e muitas décadas.”

(texto lido durante a abertura do evento, de autoria da superintendente da AHSEB, Maisa Domenech)



AHSEB viabiliza reunião entre associados e Cremeb para tratar da exigência do envio de prontuários

Reunião virtual, ocorrida no dia 9 de abril, entre representantes de instituições de saúde associadas à AHSEB e membros do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb) tratou da exigência, por parte de operadoras de saúde, do envio de prontuários médicos ou partes destes, pelos prestadores de serviços médico-hospitalares.

O assunto já vinha também sendo alvo de gestões da AHSEB junto aos planos de saúde e ao próprio Cremeb, buscando atender às demandas apresentadas por diversas instituições associadas. Em reunião realizada no dia 1º de abril, convocada pelo conselho, com a participação do conselheiro Luciano Ferreira, foi solicitado que a

associação viabilizasse tal encontro com representantes das instituições de saúde associadas, bem como seus respectivos diretores técnicos.

Conforme ofícios emitidos, a exigência de envio de prontuários ou parte destes, além de contrariar normas éticas e legais que resguardam o sigilo profissional, coloca as instituições em riscos jurídicos. “Cumpra lembrar que o prontuário médico é de propriedade do paciente, cabendo à instituição de saúde apenas sua guarda, sendo esta responsável civil e legalmente por seu conteúdo e sigilo”, argumenta a associação em suas gestões.



O novo programa de benefícios do Hospital Santa Izabel

Descontos em consultas, exames e muito mais.



Fale com a gente:

(71) 99680-7429

fazbem.org.br

Aviso Legal: o Faz Bem é um programa de benefícios, não um plano de saúde, conforme definido nos Termos de Uso. Os preços especiais e descontos se aplicam a consultas e exames realizados no HSI e em clínicas parceiras, mas o usuário sempre será responsável pelo pagamento dos serviços utilizados. O programa não oferece cobertura para internações, urgências ou emergências e não substitui um plano de saúde. Os benefícios variam entre os pacotes Básico e Avançado. Para mais informações, consulte o documento Termos e Condições de Uso disponível em www.fazbem.org.br.



UCAS: apostas do segundo semestre focam na Reforma Tributária e em finanças pessoais

Atuação

A Universidade Corporativa Saúde (UCAS) aposta em duas grandes frentes de capacitação para este segundo semestre: os cursos “Reforma Tributária – Entendendo as Mudanças, Solucionando as Dores e Gerando Oportunidades para as Instituições de Saúde” e “Gerindo e equilibrando as finanças pessoais: um Desafio Real à Saúde Mental”.

Conforme explicou o coordenador

pedagógico, Geandro Silva, foi projetado um salto qualitativo na atuação, entregando ferramentas e capacitações que unem a vanguarda do conhecimento técnico à sensibilidade humana exigida pelo mercado de saúde. “Compreendemos que a qualificação profissional não é apenas um diferencial, mas o pilar central de uma assistência segura, de uma gestão financeiramente

sustentável e do bem-estar das equipes”, explicou.

Além disso, a UCAS continuará oferecendo as soluções customizadas de treinamentos: os cursos livres, voltados para atender demandas e rotinas urgentes da saúde, e os *in company*, especialmente desenhados para atender a necessidade de uma instituição. Saiba mais abaixo sobre os dois cursos.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Entendendo as Mudanças, Solucionando as Dores e Gerando Oportunidades para as Instituições de Saúde. Uma imersão indispensável para diretores, administradores e contadores. Este curso prático visa desmistificar a nova transição fiscal, mitigar riscos operacionais e identificar gargalos que podem se transformar em eficiência financeira para as instituições de saúde.

Carga horária: 4 horas, das 8h às 12h

GERINDO E EQUILIBRANDO AS FINANÇAS PESSOAIS

Um Desafio Real à Saúde Mental. Alinhado às políticas de valorização do colaborador e bem-estar corporativo, este treinamento aborda a saúde financeira como fator diretamente ligado à performance e ao equilíbrio emocional dentro do ambiente corporativo da saúde. Uma solução humanizada para fortalecer o capital mais valioso da sua instituição: as pessoas.

Carga horária: 4 horas, das 8h às 12h

Uma única estratégia. Uma jornada completa.

A Wisetech e a Wellon unem tecnologia, automação e inteligência para conectar toda a jornada da saúde.

Mais eficiência.
Mais conectividade.
Mais resultado.



wisetech GESTÃO DIGITAL **wellon**



Nova gestão na CMB

O diretor-presidente da Fundação São Francisco Xavier, Flaviano Ventorim, foi eleito e empossado como presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos (CMB) para o triênio 2026/2029. A AHSEB parabenizou pela posse no cargo, desejando uma gestão exitosa, pautada pelo diálogo, pela cooperação e pela busca constante de avanços para as instituições que integram o sistema das Misericórdias no Brasil. Na oportunidade, a AHSEB parabenizou também Doraildes Alves Nunes Almeida Souza, que assume, a primeira vice-presidência da entidade.



EXPEDIENTE

EQUIPE

- **Superintendente e Coordenadora do Núcleo dos Hospitais:** Maisa Domenech
- **Gerente Financeira:** Sandra Santos
- **Coordenador de Setor:** Sandoval Leal
- **Coordenadora dos Núcleos de Pediatria, Ortopedia e Traumatologia, Bioimagem, Oftalmologia, Oncologia e Home Care:** Kéllen Vallois
- **Analista administrativo e de suprimentos:** Danilo Pereira
- **Recepcionista:** Elizabete Moreno

- **Coordenação editorial:** Cannal de Ideias em Comunicação

- **Jornalista responsável:** Carla Ferreira DRT/BA 1894

- **Diagramação e arte-finalização:** Arnaldo Miranda/Gato de AP

- **Fotos evento AHSEB:** BAPress/Erik Salles

Notas

Hospitalar 2026

A AHSEB esteve presente na 31ª edição da Hospitalar, em São Paulo. O evento reúne anualmente profissionais e empresas da saúde para explorar soluções, tecnologias e tendências que estão transformando o setor e são tendência de mercado. O presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, e a superintendente, Maisa Domenech, acompanharam a programação.



Karin Ratzke Tavares, diretora do Sindipar, Mauro Duran Adan, presidente da AHSEB e Maisa Domenech, superintendente da AHSEB



Thiago Cavalcanti, diretor da AHSEB e diretor administrativo / financeiro do Hospital Prohope e Mauro Duran Adan, presidente da AHSEB



Lídia Abdalla, presidente executiva do Grupo Sabin e Mauro Duran Adan, presidente da AHSEB



Maisa Domenech, superintendente da AHSEB, Yuri Araújo, consultor de Engenharia Hospitalar e Clínica, e Mônica Bezerra, diretora da Santa Casa da Bahia

17º Seminário Unidas

A AHSEB, por meio de seu presidente, Mauro Duran Adan, e do diretor de Saúde Suplementar, Jaime Seabra Lima, participou do 17º Seminário UNIDAS, em Brasília, sobre novos marcos regulatórios na saúde suplementar. O evento reuniu lideranças de todo o país, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da saúde suplementar brasileira.



Eficiência para evoluir a saúde

Integre sua instituição de ponta a ponta, incluindo exames laboratoriais e de imagem. Garanta uma assistência mais fluida e sem controles paralelos.



pixeon.com

Surpreenda-se com todos os nossos softwares
HIS + CIS + LIS + RIS + PACS

+55 (11) 2146-1300



Atuação

Credeb com nova diretoria

O médico cardiologista Antônio Morais de Azevedo Júnior tomou posse como presidente do Credeb para o biênio 2026/2028 no dia 1º de abril. A AHSEB parabenizou o profissional, que deixa o cargo de 1º vice-corregedor para assumir a presidência, na certeza de que a nova missão reflete o reconhecimento de uma trajetória e deseja êxito na gestão.



O presidente Mauro Adan marcou presença na inauguração da nova sede da CNSaúde, em Brasília/DF, em 18 de março.

Giro pelos associados



5 ANOS DO GRUPO SUPREME SAÚDE

O presidente da AHSEB, Mauro Duran Adan, esteve presente na celebração dos 5 anos do Grupo Supreme Saúde, realizada no dia 22 de abril de 2026. O evento reuniu parceiros e colaboradores em uma solenidade festiva. O grupo, com sede em Lauro de Freitas e dirigido por Ernst Hermann Heinrich Holsing Neto, vem se consolidando na assistência à saúde na Bahia, com atuação nas áreas de home care, cobertura em eventos e remoção.



HOSPITAL AEROPORTO AMPLIA CAPACIDADE



O Hospital Aeroporto inaugurou 29 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ampliando sua capacidade de atendimento e reforçando a assistência hospitalar na região. A cerimônia de inauguração contou com a presença do presidente da AHSEB, Mauro Adan, que foi recebido pelo diretor regional da Oncologia D'Or e da Rede D'Or na Bahia e vice-presidente da AHSEB, Rafael Vita, além do coordenador do Serviço de Cardiologia e Terapia Intensiva, Roque Aras, da diretora médica do Hospital Aeroporto, Laura Grimaldi Cedraz, e do diretor geral do Hospital Aeroporto, Alfredo Martini (foto). A ampliação integra o plano de expansão da Rede D'Or na Bahia e fortalece a oferta de serviços de alta complexidade, especialmente no atendimento a pacientes críticos.

DIAMOND SIGNATURE

O Hospital Santa Izabel conquistou a Diamond Signature distinção que o reconheceu como Centro de Referência Tecnológica para a América Latina, posicionando-o entre instituições globais de excelência em inovação tecnológica e integração clínica. O reconhecimento, conferido pela Siemens Healthineers, destacou o hospital como detentor do parque tecnológico em Medicina Nuclear mais avançado do Nordeste e um dos principais do país. Para a AHSEB, a conquista é motivo de grande satisfação e orgulho, pois eleva o nome da saúde baiana e reforça o papel transformador que instituições associadas à AHSEB exercem no desenvolvimento do setor, conforme ofício emitido pela entidade.

HOSPITAL PORTUGUÊS: QUALIDADE ASSISTENCIAL RECONHECIDA

O Hospital Português teve sua qualidade assistencial reconhecida no Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar (PM-Qualiss) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A iniciativa acompanha e divulga o desempenho de hospitais privados do país relacionado à indicadores de segurança, efetividade e eficiência do cuidado prestado aos pacientes. A AHSEB parabenizou a instituição pelo reconhecimento.